

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Portugal - África ("Fundação") é uma pessoa colectiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissivo, pela legislação Portuguesa aplicável.

A Fundação foi constituída em 9 de Janeiro de 1995 e tem como finalidade contribuir para a realização e incremento de acções de carácter cultural, científico e educacional a desenvolver em Portugal e em África, designadamente junto dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, visando a valorização e continuidade dos laços históricos e de civilização mantidos entre Portugal e os países africanos, numa perspectiva de progresso e de projecção para o futuro. No âmbito de intervenção da Fundação incluem-se a concessão de subsídios e apoios a projectos relacionados com o fim da Fundação.

Em 22 de Setembro de 1995 a Fundação obteve do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o estatuto de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, nos termos do disposto na Lei 19/94 de 24 de Maio. Entretanto, face ao disposto na Lei nº 66/98 de 14 de Outubro, foi feito pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, o registo da Fundação Portugal África junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, reconhecendo o seu estatuto de ONGD.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação e as despesas de investigação e desenvolvimento incorridas no âmbito dos Projectos Memória de África I, II e III. As despesas de instalação foram amortizadas no seu ano de aquisição e as despesas de investigação e desenvolvimento são amortizadas por um período de 10 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e as suas amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

| | <u>Anos</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras construções | 20 |
| Equipamento básico | 1 a 5 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Ferramentas e utensílios | 8 |
| Equipamento administrativo | 4 a 8 |
| Outras imobilizações corpóreas | 8 |

Os activos que integram a rubrica "Outras imobilizações corpóreas" incluem um montante de 6.285 Euros relativo a património artístico, o qual não é amortizado.

c) Títulos negociáveis

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo são registados ao custo de aquisição. Os juros corridos são contabilizados como proveitos a receber.

(Montantes expressos em Euros)

As acções, e outros títulos de rendimento variável, incluindo unidades de participação em Fundos de Investimento são registados ao custo de aquisição.

Sempre que o valor de mercado (ou presumível de mercado, no caso de títulos não cotados) for inferior ao custo de aquisição, tem lugar o registo de um ajustamento à quantia assentada dos títulos negociáveis por contrapartida da rubrica “Custos financeiros” da demonstração dos resultados do exercício.

As operações com instrumentos derivados, nomeadamente contratos de futuros, que não assumem a forma explícita de contratos de cobertura, são registadas de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº17 debitando-se a rubrica “Títulos negociáveis” pela tomada de posição no contrato de futuros e correspondente entrega de disponibilidades no valor das contas margem, sendo os recebimentos e pagamentos resultantes dos ajustes diários creditados ou debitados, respectivamente, em contas de “Proveitos financeiros” ou “Custos financeiros”.

d) Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica “Subsídios concedidos”, no exercício em que os mesmos são aprovados pelo Conselho de Administração, independentemente do exercício em que o desembolso venha a ser efectuado e mantidos no balanço, na rubrica “Acréscimos de custos”, enquanto não forem pagos (Nota 51).

e) Subsídios/donativos recebidos de terceiros

Os subsídios e donativos recebidos de terceiros, nomeadamente para participação em despesas de projectos, são registados como proveitos no exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados “Proveitos de exploração” (Nota 55).

Os subsídios recebidos no âmbito de apoios ao investimento são registados no passivo, quando recebidos, como proveitos diferidos e creditados na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos bens a que os subsídios respeitam (Nota 52).

f) Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Notas 50 a 52).

g) Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto A – 192/96 – XIII do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças datado de 31 de Outubro de 1996, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas relativamente às categorias C, E, F, e G.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o exercício de 2006, o número médio de colaboradores da Fundação foi de quatro pessoas, uma das quais pertencente aos quadros do Banco BPI, cuja remuneração é suportada pelo Banco.

(Montantes expressos em Euros)

8. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2006 esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | |
|----------------------------|-------------|
| <u>Estudos e projectos</u> | |
| Memória de África I | 158.897 |
| Memória de África II | 252.236 |
| | ----- |
| | 411.133 |
| | ----- |
| Amortizações acumuladas | (212.122) |
| | ----- |
| | 199.011 |
| | ===== |

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2006, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos foi o seguinte:

| | Activo bruto | | | | |
|--|--|----------|--------|-----------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates | Transfe-rências | Saldo final |
| <u>Imobilizações incorpóreas:</u> | | | | | |
| Despesas de instalação | 1.257 | - | - | - | 1.257 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 411.133 | - | - | - | 411.133 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 811 | - | - | - | 811 |
| Imobilizações em curso | 73.016 | 20.500 | - | - | 93.516 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 486.217 | 20.500 | - | - | 506.717 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| <u>Imobilizações corpóreas:</u> | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 294.291 | - | - | - | 294.291 |
| Edifícios e outras construções | 1.473.769 | - | - | - | 1.473.769 |
| Equipamento básico | 345 | - | - | - | 345 |
| Equipamento de transporte | 9.033 | - | - | - | 9.033 |
| Ferramentas e utensílios | 3.811 | - | - | - | 3.811 |
| Equipamento administrativo | 23.222 | - | - | - | 23.222 |
| Outras imobilizações corpóreas | 78.068 | 13.452 | - | - | 91.520 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 1.882.539 | 13.452 | - | - | 1.895.991 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | | | | | |
| | Amortizações acumuladas e ajustamentos | | | | |
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates | Transfe-rências | Saldo final |
| <u>Imobilizações incorpóreas:</u> | | | | | |
| Despesas de instalação | 1.257 | - | - | - | 1.257 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 171.010 | 41.112 | - | - | 212.122 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 811 | - | - | - | 811 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 173.078 | 41.112 | - | - | 214.190 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| <u>Imobilizações corpóreas:</u> | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 287.324 | 73.689 | - | - | 361.013 |
| Equipamento básico | 227 | 17 | - | - | 244 |
| Equipamento de transporte | 2.258 | 2.258 | - | - | 4.516 |
| Ferramentas e utensílios | 3.170 | 279 | - | - | 3.449 |
| Equipamento administrativo | 21.947 | 897 | - | - | 22.844 |
| Outras imobilizações corpóreas | 38.262 | 10.516 | - | - | 48.778 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 353.188 | 87.656 | - | - | 440.844 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

Os encargos inscritos na rubrica de imobilizações incorpóreas "Imobilizações em curso" em 31 de Dezembro de 2006 estão relacionados com o projecto designado por "Memória de África III" que se iniciou em 2002. Consiste basicamente na criação de uma base de dados com informação diversa sobre a cultura africana, que está a ser desenvolvida pela Universidade de Aveiro e CESA - Centro de Estudos Sobre África.

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

17. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2006, a carteira da Fundação relativa à rubrica "Títulos negociáveis" era composta por:

| | <u>Valor de aquisição</u> |
|---------------------------------|---------------------------|
| Outros títulos negociáveis: | |
| Obrigações cotadas | 4.828.553 |
| Acções cotadas | 935.549 |
| Papel comercial | 249.513 |
| | ----- |
| | 6.013.615 |
| Outras aplicações de tesouraria | 1.791.811 |
| | ----- |
| Total de títulos negociáveis | 7.805.426 |
| | ===== |

O detalhe daquelas rubricas e as correspondentes mais e menos valias potenciais, em 31 de Dezembro de 2006, era como segue:

OUTROS TITULOS NEGOCIÁVEIS

| <u>Obrigações Cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|---------------------------|-------------------|---------------------------|
| ABBEY N. PLC-2012 | 40.000 | 40.221 |
| ALLIA.F.II-6.125 | 40.000 | 40.000 |
| ALPHA G. TV PERP. | 35.000 | 35.000 |
| B.DEUTSC. 3.75%-2017 | 200.000 | 199.030 |
| B.DEUTSC. 4%-2016 | 80.000 | 81.230 |
| B.DEUTSC. 5.375% | 147.938 | 155.391 |
| BANCA LO TV 2012 | 40.000 | 39.945 |
| BANCO TAÚ EUR.TV.10 | 80.000 | 79.946 |
| BANIF F. TV.2010 | 100.000 | 99.926 |
| BBPI (CAY) TV 2013 | 40.000 | 39.906 |
| BCP F.BK28.10.13 | 40.000 | 39.905 |
| BCP FIN.TV.20015 | 80.000 | 80.001 |
| BESCL - 97 OCS | 80.000 | 77.976 |
| BPI CP.F.TV-PERP | 70.000 | 70.000 |
| BR.T.ALAN-TV2007 | 40.000 | 40.000 |
| BSCH -ISSUAN 2011 | 81.000 | 79.150 |
| BUNDES REP. 4,25%-14 | 120.000 | 129.878 |
| BUNDES.D.- 5% 2011 | 187.788 | 194.428 |
| BUNDES REP. 4,25% | 43.950 | 48.920 |
| C.GALICIA-09-16 | 100.000 | 100.001 |
| CEMG(CAY)09-2011 | 100.000 | 99.770 |
| CEMG(CAY)2010 | 79.000 | 78.851 |
| CEMG(CAY) 2013 | 100.000 | 100.424 |
| CGD-FIN.PERP. | 160.000 | 169.144 |
| CGNU - PLC 5.75% | 40.000 | 39.956 |
| CITIG F-3,15%-07 | 50.000 | 50.001 |
| CRED.AG.TV.PERP. | 70.000 | 69.791 |
| CSFP-2%2007-CV | 12.000 | 12.001 |
| EFG HELLAS-TV/08 | 32.000 | 32.107 |
| F.CRED.AUSTR2007 | 25.000 | 24.963 |
| FORD MOTOR 5.25%-DEM | 60.000 | 30.011 |
| FRANCE G.OF. 3% | 195.000 | 214.229 |
| FRANCE TELECOM-TX.VR | 68.000 | 67.687 |
| FRANCE (GOV)2020 | 70.000 | 69.995 |
| GENERALI F5,0625 | 11.000 | 10.981 |
| GOLDEMAN TV-2015 | 50.000 | 50.001 |
| HOLCIM F. LUX 2010 | 35.000 | 34.959 |
| HBV-TIER1 TV2008 | 81.258 | 81.191 |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

| <u>Obrigações Cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|--|-------------------|---------------------------|
| IBOND SECS. SR.28 | 200.000 | 199.734 |
| ING. VERZ.6/2021 | 40.000 | 39.811 |
| INTESA BCI PERP. | 90.000 | 87.044 |
| JECI LTD-CORP-07 | 200.000 | 195.533 |
| KAUP.BK.TV.2010 | 130.000 | 128.919 |
| MBNA EUROPE F TV | 40.000 | 40.000 |
| MOD.CONTINENTE YV.2010 | 45.000 | 45.001 |
| MUNICH FE - 6.75% | 25.000 | 24.856 |
| N.BK GREEC PERP. | 50.000 | 50.000 |
| NATIONAL WEST.B. | 76.000 | 76.091 |
| OT-3,35% 2015 | 100.000 | 99.830 |
| PETROBRAS-9.125%-USD | 50.000 | 58.047 |
| POP.CAP.TV.PREP. | 60.000 | 60.282 |
| PORTUCEL TV 2012 | 100.000 | 100.127 |
| PUB.POW.CORP. 4.5 | 42.000 | 38.640 |
| R.&S.A.INS.-2019 | 50.000 | 49.758 |
| REPUBLICA DA GRÉCIA | 70.000 | 71.166 |
| REV.CLN SCFB | 74.286 | 73.931 |
| SCH- FIN-TV-O.PERP. | 61.000 | 60.265 |
| SEMAPA- TV | 150.000 | 150.003 |
| UNIBANCO 9.375%-USD | 60.000 | 67.039 |
| US TRSY 4.375%-08-USD | 150.000 | 125.643 |
| VEOLIA 1,75% -15 | 40.000 | 39.917 |
| XENON C.#55-2009 | 40.000 | 40.000 |
| Total de Obrigações | | 4.828.553 |
| Mais Valias Potenciais | | 78.635 |
| Menos Valias Potenciais (Nota 21) | | 113.261 |
| <u>Accções cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
| ADIDAS | 2.328 | 87.879 |
| B.POPULAR MADRID | 250 | 1.669 |
| BBVA EUR 0,49 | 800 | 15.581 |
| BCP-DS.EM.01 -2ª | 7.777 | - |
| BES- DI-EM.2000 | 1.052 | - |
| BOLSAS E MERCADOS | 3.000 | 89.713 |
| BRISA PRIVATIZAÇÕES | 6.000 | 32.063 |
| CAPITALIA | 6.191 | 42.789 |
| CIMPOR SGPS | 4.822 | 16.968 |
| EDP-EL. PORTUGAL | 18.100 | 48.002 |
| GALP ENERGIA 4.ºF-GER | 3.810 | 22.153 |
| GALP ENERGIA 4.ºF-PSE | 30 | 168 |
| HYPO REAL EST.HO | 1.000 | 47.602 |
| IMPRESA - EM. 03 | 4.000 | 12.175 |
| IMS INTL METAL | 199 | 3.896 |
| METROVACESA | 330 | 43.639 |
| PT-SGPS | 5.000 | 46.386 |
| PORTUCEL N | 15.900 | 34.315 |
| PT MULTIMEDIA SGPS-N | 540 | 13.474 |
| REDE ELECTRICA ESPANHA | 2.500 | 79.066 |
| RODRIGUEZ GROUP | 538 | 26.783 |
| SEMAPA, SGPS | 7.300 | 49.135 |
| SONAE SGPS | 59.626 | 44.599 |
| TELEFONICA | 2.410 | 39.695 |
| TESFRAN | 2.500 | 50.026 |
| BOLIIDEN AB SEK | 2.400 | 44.587 |
| PAN FISH ASA -NOK | 65.000 | 43.186 |
| Total de Accções | | 935.549 |
| Mais Valias Potenciais | | 148.213 |
| Menos Valias Potenciais (Nota 21) | | 19.977 |
| <u>Papel Comercial</u> | | |
| Metropolitano de Lisboa | | 200.000 |
| BRAZCOMP | | 49.513 |
| | | 249.513 |
| <u>TOTAL DE OUTROS TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</u> | | <u>6.013.615</u> |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

| <u>Fundos Fechados – Unidades de participação</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|---|-------------------|---------------------------|
| INV.ENHANCED CASH J | 2.000 | 214.120 |
| BPI STRAT-C. EUR | 353 | 400.052 |
| | | ----- |
| <u>Total de fundos fechados</u> | | 614.172 |
| | | ===== |
| | | |
| <u>Unidades de Participação em Fundos de Investimento</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
| CAAM DINARBITRG | 28 | 164.819 |
| RICHELIEU SPECIAL | 351 | 62.306 |
| BPI-EUROPA (LUX) | 16.300 | 210.759 |
| BPI-EUROPA CRESC. | 14.340 | 144.613 |
| UOB-KINECTICS PARADI | 856 | 130.755 |
| BPI OPPORTUNIT CL.I | 42.985 | 223.534 |
| PICTET-JAPEQ SEL-JPY | 750 | 80.341 |
| POINNER PACIFIC | 28 | 157 |
| | | ----- |
| <u>Total de unidades de participação</u> | | 1.017.284 |
| | | ===== |
| | | |
| <u>Produtos Estruturados</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
| BBPI DISP.105/07 | 45.000 | 44.847 |
| BBPI CS-JAP05/12 | 40.000 | 50.490 |
| JAPÃO CGD CZ 2013 | 40.000 | 65.018 |
| | | ----- |
| | | 160.355 |
| | | ===== |
| | | |
| <u>TOTAL DE OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA</u> | | 1.791.811 |
| | | ===== |
| Mais Valias Potenciais | | 267.316 |
| | | ===== |
| Menos Valias Potenciais (Nota 21) | | 1.389 |
| | | ===== |

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

| | <u>Saldo inicial</u> | <u>Reforço (Nota 45)</u> | <u>Reversão (Nota 45)</u> | <u>Saldo final</u> |
|--------------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------|
| Acções (Nota 17) | 43.518 | 12.881 | 36.422 | 19.977 |
| Obrigações (Nota 17) | 72.835 | 55.539 | 15.113 | 113.261 |
| Outros títulos (Nota 17) | 4.992 | 6.474 | 10.077 | 1.389 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 121.345 | 74.894 | 61.612 | 134.627 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

36. COMPOSIÇÃO DO FUNDO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital fundacional ascende a 11.385.069 Euros, encontrando-se pendente de realizar um montante de 61.869 Euros, inscrito no balanço, na rubrica "Outros Devedores".

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2006, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

| | |
|---|------------|
| Banco BPI, S.A. | 5.426.921 |
| Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. | 773.137 |
| Fundação Belmiro de Azevedo | 748.197 |
| Banco Comercial Português, S.A. | 748.197 |
| EDP - Electricidade de Portugal, S.A. | 498.798 |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A. | 498.798 |
| Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A. | 498.798 |
| Portugal Telecom, S.A. | 498.798 |
| Câmara Municipal do Porto | 299.279 |
| Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal | 274.339 |
| IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento | 124.699 |
| Itáusa Portugal SGPS, S.A. | 124.699 |
| Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. | 99.760 |
| Tabaqueira, S.A. | 99.760 |
| IPE – Investimentos e Participações Empresariais, S.A. | 74.819 |
| Estado Português | 49.880 |
| Partex, S.A. | 49.880 |
| Tertir, S.A. | 49.880 |
| Cabelte, S.A. | 24.940 |
| Fábricas de Moagem do Marco, S.A. | 24.940 |
| Fábrica Têxtil Riopele, S.A. | 24.940 |
| Ferbritas – Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A. | 24.940 |
| Quintas & Quintas, S.A. | 24.940 |
| RAR – Soc. Controle Holding, S.A. | 24.940 |
| Asea Brown Boveri, S.A. | 24.940 |
| Sociedade Portuguesa de Acumuladores Tudor, S.A. | 24.940 |
| Solidal, S.A. | 24.940 |
| Somague, S.A. | 24.940 |
| Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. | 24.940 |
| Associação Empresarial de Portugal | 12.470 |
| Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) | 9.976 |
| OGMA – Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, S.A. | 9.976 |
| Outros (dotações iguais ou inferiores a Euros 5.000) | 139.668 |
| | ----- |
| | 11.385.069 |
| Fundo subscrito por realizar | (61.869) |
| | ----- |
| | 11.323.200 |
| | ===== |

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação poderá ser extinta em qualquer altura por deliberação da Assembleia de Fundadores, tomada por maioria qualificada definida no Artº 17 dos seus estatutos. Neste caso, o património existente reverterá integralmente a favor do Estado.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2006 foi como segue:

| | Saldo inicial | Aumento | Diminuições | Transferências | Saldo final |
|--------------------------------|------------------|---------|-------------|----------------|----------------|
| Fundo Social | 11.385.069 | - | - | - | 11.385.069 |
| Outras reservas | 1.123.306 | - | - | - | 1.123.306 |
| Resultados transitados | (639.841) | - | - | 184.242 | (455.599) |
| Resultado líquido do exercício | 184.242 | 179.283 | - | (184.242) | 179.283 |

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

(Montantes expressos em Euros)

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|---|-------------|-------------|
| <u>Custos e perdas:</u> | | |
| Operações com instrumentos derivados | 503.232 | 521.915 |
| Perdas na alienação de títulos | 76.013 | 48.638 |
| Ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21) | 74.894 | 40.176 |
| Diferença de câmbio desfavoráveis | - | 624 |
| Outros custos e perdas financeiras | 31.258 | 30.031 |
| | ----- | ----- |
| | 685.397 | 641.384 |
| Resultados financeiros | 606.012 | 517.169 |
| | ----- | ----- |
| | 1.291.409 | 1.158.553 |
| | ===== | ===== |
| <u>Proveitos e ganhos:</u> | | |
| Operações com instrumentos derivados | 540.794 | 348.335 |
| Juros de obrigações | 223.037 | 164.491 |
| Ganhos na alienação de títulos | 334.656 | 473.402 |
| Reversões de ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21) | 61.612 | 94.448 |
| Juros de depósitos bancários | 94.843 | 63.068 |
| Outros proveitos financeiros | 36.467 | 14.809 |
| | ----- | ----- |
| | 1.291.409 | 1.158.553 |
| | ===== | ===== |

A rubrica de "Outros custos e perdas financeiras" inclui o montante de, aproximadamente, 30.000 Euros relativo a comissões debitadas pelo Banco Português de Investimento pela gestão da carteira de títulos da Fundação.

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|--|-------------|-------------|
| <u>Custos e perdas:</u> | | |
| Outros custos e perdas extraordinárias | 115 | - |
| | ----- | ----- |
| | 115 | - |
| Resultados extraordinários | 29.813 | 35.629 |
| | ----- | ----- |
| | 29.928 | 35.629 |
| | ===== | ===== |
| <u>Proveitos e ganhos:</u> | | |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | - | 5.100 |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 29.928 | 30.529 |
| | ----- | ----- |
| | 29.928 | 35.629 |
| | ===== | ===== |

A rubrica de "Outros proveitos e ganhos extraordinários" em 31 de Dezembro de 2006 inclui o montante de 29.928 Euros relativo ao reconhecimento, no exercício, de parte do subsídio recebido para a construção da sede da Fundação (Notas 3.e) e 52) e de parte do subsídio recebido para apoiar o projecto "Memória de África II".

49. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As retenções efectuadas na fonte, em operações de bolsa, que serão reembolsadas nos termos do Decreto-Lei 263/92, de 24 de Novembro, são apresentadas na rubrica do activo "Estado e outros entes públicos".

(Montantes expressos em Euros)

50. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica é como segue:

| | |
|--|--------|
| Juros corridos e não recebidos de obrigações | 59.509 |
| | ----- |
| | 59.509 |
| | ===== |

51. ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica é como segue:

| | |
|------------------------------|---------|
| Subsídios aprovados, a pagar | 266.363 |
| Remunerações a liquidar | 965 |
| Outros | 625 |
| | ----- |
| | 267.953 |
| | ===== |

No que se refere aos subsídios a conceder e já aprovados pelo Conselho de Administração, que serão pagos durante o exercício de 2007 e exercícios seguintes, o movimento durante o exercício de 2006 foi como segue:

| | <u>Saldo</u> <u>inicial</u> | <u>Adições</u> | <u>Pagamentos</u> <u>em 2006</u> | <u>Anulações</u> | <u>Saldo</u> <u>final</u> |
|---------------------------------------|--------------------------------|----------------|-------------------------------------|------------------|------------------------------|
| Aprovados em anos anteriores | 199.821 | - | (8.458) | - | 191.363 |
| Subsídios aprovados em 2006 (Nota 54) | - | 306.167 | (231.167) | - | 75.000 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 199.821 | 306.167 | (239.625) | - | 266.363 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

52. PROVEITOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica inclui o montante de 374.099 Euros correspondente a um subsídio atribuído pela Comissão de Coordenação da Região Norte a título de comparticipação nas obras de construção no novo edifício sede da Fundação. Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações do edifício a que respeita.

Esta rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 29.928 Euros relativo a um subsídio recebido do Instituto de Cooperação Portuguesa destinado a apoiar o projecto "Memória de África II". Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos encargos incorridos com aquele projecto.

53. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | |
|---------------------------------|--------|
| Trabalhos especializados | 49.220 |
| Deslocações e estadas | 8.434 |
| Eventos | 14.295 |
| Outros fornecimentos e serviços | 17.978 |
| | ----- |
| | 89.927 |
| | ===== |

(Montantes expressos em Euros)

54. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | |
|---|---------|
| Subsídios diversos aprovados em 2006 (Nota 51): | |
| Escola de Artes e Ofícios de Moçambique | 108.265 |
| Projecto apoio Guiné Bissau | 50.000 |
| Divulgação de acções preventivas de ITS's, VIH e SIDA | 30.000 |
| Escola de Santo António – Benguela | 25.000 |
| Bolsas de estudo concedidas | 16.535 |
| Edição do livro "Angola no século XIX – Cidades, Território e Arquitectura" | 10.890 |
| Colóquio internacional – "Cartografar África em Tempo Colonial" | 10.000 |
| Subsídios diversos | 55.477 |
| | ----- |
| | 306.167 |
| | ===== |

55. PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica incluía um montante de 50.228 Euros, o qual foi recebido em Novembro de 2006 do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.